

Brechas no abastecimento expõem empresas a fraudes e desvios

É necessário ter cuidado com cartões, senhas e identificação genérica

Um abastecimento liberado sem identificação segura, um horímetro preenchido manualmente ou um tanque cujo estoque não é conferido podem parecer falhas pontuais. Em operações que movimentam grandes volumes de combustível, porém, essas brechas comprometem a confiabilidade dos dados e podem abrir caminho para fraudes, desvios, desperdícios e decisões equivocadas.

Para Nelson Margarido, diretor operacional da Korth e especialista em tecnologia e gestão de combustíveis, a segurança do processo começa pela capacidade de responder a perguntas básicas: quem realizou o abastecimento, qual veículo ou máquina recebeu o combustível, quanto foi liberado, onde e em qual momento a operação ocorreu. “Quando a empresa não consegue reconstruir com segurança todas as etapas de um abastecimento, existe uma vulnerabilidade. A tecnologia ajuda a reduzir essas lacunas ao transformar cada operação em um registro identificado, rastreável e passível de auditoria”, explica.



Entre os pontos que mais exigem atenção estão o compartilhamento de cartões ou senhas, a utilização de identificações genéricas, a digitação manual de odômetros e horímetros, a ausência de limites de abastecimento e a falta de integração entre as informações da bomba, dos tanques e dos equipamentos.

Tecnologia/segurança

A automação permite criar diferentes camadas de proteção. A identificação eletrônica verifica se o operador e o equipamento estão autorizados, enquanto a data, horário, localização, odômetro e horímetro ajudam a confirmar se a operação é coerente. O controle, porém, não deve interrom-

per automaticamente o abastecimento diante de uma suspeita.

“Nossa lógica é preservar a continuidade da operação. Se existe uma evidência de fraude ou uma inconsistência, ela é notificada para análise do gestor. Um erro em qualquer critério de bloqueio pode levar ao pior cenário possível: uma máquina seca”, ressalta Margarido. O acompanhamento eletrônico dos tanques também é importante. Ao comparar o combustível recebido, o volume armazenado e a quantidade liberada nos abastecimentos, o gestor consegue identificar diferenças de estoque e investigar suas possíveis causas.

Alertas/investigação

Alguns comportamentos devem funcionar como sinais de alerta. Entre eles estão os abastecimentos acima da capacidade cadastrada do tanque do veículo, registros realizados fora dos locais ou horários habituais, consumo muito diferente do histórico da máquina e hodômetros ou horímetros que não apresentam evolução entre operações.

Alterações frequentes em cadastros, cancelamentos recorrentes, interrupções na transmissão de informações e usuários com permissões superiores às necessárias também merecem acompanhamento. Por isso, os sistemas devem registrar quem acessou ou modificou cada informação, criando uma trilha de auditoria. Uma inconsistência, entretanto, não é certeza de que houve fraude. O consumo pode variar em razão do peso transportado, das condições do terreno, do tempo em marcha lenta, da rota utilizada, de problemas de manutenção ou de erros cadastrais. “A tecnologia mostra onde o gestor precisa olhar, mas não substitui a investigação”, completa o executivo.

Quando segundos custam milhões: a importância da observabilidade em operações financeiras

Alex Camargo (*)

Em um ecossistema de pagamentos instantâneos e jornadas digitais contínuas, a relação entre tempo de resposta, experiência do cliente e geração de receita nunca foi tão evidente. A indisponibilidade já é vista como um risco financeiro e estratégico ao negócio.

Dados recentes do Uptime Institute mostram que mais da metade das interrupções relevantes ultrapassam US\$ 100 mil em prejuízo, enquanto aproximadamente 20% superam US\$ 1 milhão por incidente. E esses números não estão necessariamente associados a quedas completas das aplicações e da infraestrutura.

O cenário mais frequente é muito mais silencioso. Sistemas continuam operando, porém com lentidão, intermitência ou degradação parcial de serviços. O impacto deixa de aparecer como indisponibilidade e passa a se refletir em abandono de transações, redução das taxas de conversão e perda direta de receita. Diante de uma maquininha lenta, de um PIX que demora para confirmar ou de um checkout instável, quantos consumidores simplesmente desistem da compra ou migram para outro meio de pagamento?

Ao mesmo tempo, a popularização dos pagamentos instantâneos redefiniu o conceito de velocidade. Hoje, rapidez já não é suficiente: a expectativa é de imediatismo. Atrasos de poucos segundos são suficientes para gerar atrito, comprometer a confiança e interromper a jornada do cliente.

Uma única transação depende de dezenas ou até centenas de componentes distribuídos, incluindo ambientes multi-cloud, microserviços, APIs, gateways de pagamento, plataformas antifraude, bancos de dados e integrações com parceiros externos.

É justamente nesse contexto que a observabilidade assume um papel estratégico. Ela permite correlacionar logs, métricas, traces e eventos em tempo real para compreender o comportamento das aplicações.

Combinada a padrões abertos como o OpenTelemetry, inte-

ligência artificial e automação operacional, a observabilidade transforma grandes volumes de telemetria em insights acionáveis, acelerando a identificação da causa raiz e conectando indicadores técnicos aos indicadores de negócio.

A falta de visibilidade pode resultar tanto em desperdício de recursos por meio de infraestrutura superdimensionada quanto em riscos operacionais decorrentes de capacidade insuficiente em momentos críticos. A observabilidade permite encontrar esse equilíbrio, oferecendo informações para otimizar performance, resiliência e custos.

À medida que a maturidade digital evolui, cresce também o número de organizações que utilizam observabilidade para priorizar incidentes com base no impacto financeiro, na experiência do cliente e na criticidade do serviço. Segundo o Gartner, empresas que adotam práticas estruturadas de observabilidade reduzem o tempo de resolução de incidentes e aumentam a resiliência operacional.

As organizações passam a operar de maneira preditiva, identificando comportamentos anômalos antes que se transformem em indisponibilidade percebida pelos clientes.

Empresas que operam com baixa visibilidade tendem a reagir sob pressão, acumulando perdas financeiras, desgaste de marca e perda de competitividade. Já aquelas que investem em observabilidade conseguem transformar complexidade em inteligência operacional, ajustando seus ambientes em tempo real, protegendo receita e sustentando experiências digitais consistentes.

Overdado diferenciado competitivo está em compreender o comportamento das operações, antecipar riscos e garantir que cada segundo da jornada digital gere valor para o negócio. É nesse ponto que a observabilidade passa a ser um ativo estratégico para as organizações.

(*) Alex Camargo é Head de Observabilidade da Delfia

Mais de 9 milhões de negócios estão endividados, diz o Serasa

O número de empresas endividadas no Brasil nunca foi tão alto, segundo dados da Serasa Experian. Mais de 9 milhões de negócios estavam com dívidas em atraso em maio de 2026, acumulando R\$ 229,9 bilhões em débitos, sendo esse o maior valor já registrado pela instituição.

O levantamento mostra que a inadimplência deixou de atingir apenas empresas em crise e passou a fazer parte da realidade de muitos empreendedores. Com juros elevados, crédito mais difícil e queda no ritmo da economia, cada vez mais empresários encontram dificuldades para manter as contas em dia.

Para o advogado especialista em Direito Bancário, João Marques, o principal erro é acreditar que a situação vai se resolver sozinha.

“Muitos empresários deixam para buscar ajuda apenas quando começam cobranças judiciais, os protestos ou os bloqueios de bens. Nessa fase, as opções já são menores. Quanto antes a empresa procurar orientação, maiores são as chances de reorganizar as finanças e negociar condições melhores”, explica.

Bola de neve

O especialista destaca que os próprios números mostram o agravamento do problema. Embora a quantidade de empresas negativadas tenha permanecido próxima de 9 milhões nos últimos meses, o valor das dívidas continuou crescendo. “Isso significa que muitas empresas não estão conseguindo quitar o que já devem e acabam acumulando novos débitos. É um sinal de que o problema deixou de ser passageiro e exige planejamento para ser enfrentado”, alerta.

Apesar do cenário preocupante, existem caminhos para evitar que a situação saia do controle. A renegociação direta com bancos e fornecedores costuma ser a primeira alternativa, principalmente quando a empresa ainda consegue manter suas atividades. Também é possível revisar contratos bancários para identificar cobranças indevidas ou juros abusivos, além de recorrer à recuperação judicial quando o endividamento já compromete a continuidade da operação. Na avaliação de João Marques, a recuperação judicial ainda é cercada por preconceitos e, muitas vezes, é procurada tarde demais. “Ela não deve ser vista apenas como a última saída, em muitos casos, quando utilizada de forma preventiva, permite reorganizar as dívidas, suspender cobranças e criar um ambiente mais favorável para que a empresa continue funcionando”, orienta.



nelson.tucci@netjen.com.br

Petróleo&Gás

Estão abertas, até 1º de outubro, as inscrições para o processo seletivo do curso técnico em Petróleo & Gás Integrado ao Ensino Médio da Universidade Federal do Paraná (UFPR). Única formação de ensino médio ofertada pela universidade, o curso é gratuito e em período integral (manhã e tarde). Oferece uma excelente formação, misturando disciplinas regulares (como Língua Portuguesa, História, Matemática etc.) e disciplinas técnicas que abrem portas no mercado de trabalho de petróleo e gás. São 30 vagas para ingresso em 2027, das quais 15 são reservadas para estudantes que cursaram o ensino fundamental integralmente em escolas públicas. As inscrições devem ser feitas pela internet, no site do Núcleo de Concursos da UFPR. Os candidatos devem ter no máximo 17 anos completos e estar matriculados no 9º ano do ensino fundamental, com conclusão prevista para 2026. A prova será aplicada no dia 22 de novembro, a partir das 14 horas, e terá duração de 4 horas. <https://servicos.nc.ufpr.br/PortalNC/Concurso?concurso=SEPT2027>

Churras/Paizão

O Londrina Norte Shopping reunirá, no sábado, dia 8, música e churrasco em celebração ao Dia dos Pais. Comemorado na véspera, o “Churras do Paizão” será no estacionamento do empreendimento, com início às 11h. Pela manhã haverá opções gastronômicas e à tarde diversas atrações musicais. E, claro, avisos intermitentes para ninguém esquecer de comprar o presente. “Preparamos um evento pensado para celebrar aquilo que o Dia dos Pais tem de mais importante: o tempo de qualidade em família. O churrasco e as atrações musicais criam o ambiente perfeito para que pais, filhos e familiares possam compartilhar momentos de convivência, fortalecer vínculos e construir novas memórias”, comenta Sabrina Matos, coordenadora de marketing do shopping.

Torta Comemorativa

A Docivete Confeitaria completa 15 anos de uma história marcada pelo empreendedorismo, pelo trabalho em família e pelo sabor afetivo. Para comemorar esta trajetória, iniciada em agosto de 2011, o estabelecimento de Caxias do Sul, na Serra Gaúcha, lança a Torta Cristal, uma criação exclusiva que passou a integrar o cardápio a partir deste mês de agosto. A novidade possui massa amanteigada de limão siciliano com mirtilos e recheio de brigadeiro de limão siciliano com cream cheese. A combinação foi desenvolvida especialmente para representar o aniversário da confeitaria. O nome Cristal faz referência às Bodas de Cristal, celebradas aos 15 anos de união.

Perigo das Bets

O problema social, do vício, avança para o financeiro. Pouco a pouco as pessoas destroem valores (famílias, empregos, amizades), estabilidade e mergulham no caos. As apostas esportivas no Brasil já deixaram de ser apenas entretenimento para se transformar em um fator econômico capaz de influenciar o consumo das famílias e alterar a dinâmica do varejo. Em um cenário em que parte crescente da renda disponível é direcionada às plataformas de bets, movimento intensificado durante grandes eventos esportivos como a Copa do Mundo, empresas de diversos setores passam a enfrentar um desafio que vai além do marketing: convencer o consumidor de que seus produtos e serviços merecem prioridade em um orçamento cada vez mais disputado. “O impacto vai muito além da perda imediata de vendas. Cada real destinado às apostas representa um valor que deixa de ser aplicado em outros segmentos da economia, como alimentação fora do lar, moda, lazer, serviços, educação e bens de consumo”, acentua Jessica Fahl, executiva de negócios inovadores da Elveo, estúdio de inovação estratégica para empresas.

www.netjen.com.br



nelson.tucci@netjen.com.br

PIX/Internacional

O Pix, sistema de pagamentos instantâneos que revolucionou as transações financeiras no Brasil, acaba de dar mais um passo importante rumo à internacionalização. O sistema de pagamentos já pode ser utilizado pelos turistas brasileiros nos seguintes países: **Argentina, Chile, Uruguai, Paraguai, Estados Unidos, Portugal, Espanha e França**. A operação é possível graças a parcerias estabelecidas entre fintechs – especializadas em operações internacionais – e empresas responsáveis pelas maquininhas locais. Na prática, o consumidor realiza o pagamento utilizando o aplicativo do banco/instituição brasileira, da mesma forma que faz no Brasil. O estabelecimento gera um QR Code compatível com a solução parceira. O cliente então confirma a operação pelo celular e o valor é convertido automaticamente para a moeda local.

Logística/Inovação

A VLI, companhia de soluções logísticas, conquistou o primeiro lugar no segmento Serviços de Logística do Prêmio Valor Inovação Brasil 2026. O resultado marca o segundo ano consecutivo de liderança da empresa no ranking por segmento. Considerando as conquistas obtidas em edições anteriores, quando a companhia figurava na categoria Transportes e Logística, a premiação consolida o tetracampeonato da VLI no levantamento promovido pelo jornal Valor Econômico. “A inovação na VLI é uma alavanca estratégica para resolver desafios reais da logística nacional e garantir uma operação cada vez mais eficiente, segura e sustentável. Os seguidos reconhecimentos conquistados pela companhia nesta área refletem resultados concretos e mostram que estamos dire-

cionando nossos esforços na direção correta”, afirma Alessandro Gama, diretor-executivo de Engenharia, Planejamento, Tecnologia e Inovação da VLI.

Entendedor/Flexibilidade

Prestes a completar 10 anos, a agência de marketing Entendedor Digital dá mais um importante passo rumo crescimento sustentável. A empresa acaba de inaugurar um novo espaço, quatro vezes maior do que o anterior, em um edifício comercial no bairro de Perdizes, São Paulo. Além de proporcionar maior comodidade aos colaboradores, o local passa a ser multiuso e ganha área exclusiva para live shops, com o intuito de divulgar e vender produtos por meio de transmissões ao vivo. A ideia, segundo Barreto, é atender diferentes formatos de ações de clientes. Fundada em 2016, a Entendedor Digital possui uma equipe multidisciplinar para atender seus mais de 60 clientes ativos, entre os quais a Rede Windsor de Hotéis, Armarinhos Fernando e Centro Comercial Alphaville.

Telefonia/Nuvem

A transformação digital no setor contábil avançou de forma acelerada nos últimos anos, especialmente a partir da pandemia, quando empresas precisaram rever rapidamente seus modelos operacionais. Nesse contexto, a comunicação — em especial a telefonia — passou a ocupar um papel estratégico na continuidade dos negócios. A experiência da JJ Chaves Contadores, escritório contábil focado em segmentos como fundos imobiliários, shopping centers e clínicas de saúde, ilustra bem esse movimento. Seu case será apresentado pela primeira vez hoje, 6, durante o evento Conta Azul Con, no Transamérica Expo, em São Paulo.